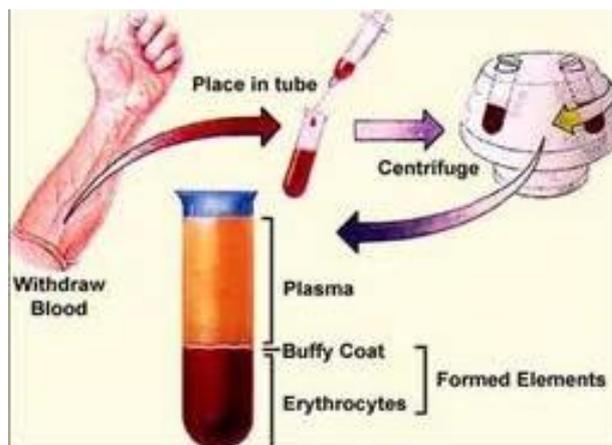


Um novo conceito em reparação tecidual

A engenharia genética vem revolucionando a Odontologia, mais precisamente os implantes dentários. Com um material denominado Plaqueta Rica em Fibrina ou L-PRF, os enxertos ósseos e de gengiva ficaram mais simples e menos doloridos. A plaqueta rica em fibrina tem sido bastante estudada e tem demonstrado ser uma membrana eficiente para a regeneração tecidual em sítios cirúrgicos. Trata-se de um biomaterial para cicatrização obtido do sangue do próprio paciente e rico em fatores de crescimento capazes de transformar células-tronco do adulto em células específicas para a formação de ossos ou gengiva em pessoas que tiveram atrofia desses tecidos após perda de um ou mais dentes. O tecido é reparado com células tronco e fatores de crescimento. Para se obter a membrana, é coletado sangue do paciente, minutos antes de cada cirurgia e levado à centrífuga.



Podemos citar como aplicações clínicas em Odontologia:

- Preenchimento de alvéolos, ou seja, o espaço vazio que fica no osso após as extrações dentárias
- Enxertos em pacientes com pouco osso para realização de implantes

- Tratamento de defeitos ósseos
- Recobrimento de raízes dentárias em cirurgias periodontais (recessões gengivais)

Quais são as principais vantagens do L-PRF para pacientes que se submetem a cirurgias de enxerto?

A principal vantagem é a menor morbidade para o paciente, ou seja, o tempo pós-operatório dos pacientes é reduzido consideravelmente devido a maior rapidez no processo de cicatrização e menor probabilidade de criação de edemas e outras complicações pós-cirúrgicas. Nas cirurgias convencionais para enxerto, é preciso retirar osso de outras regiões, como crista ilíaca (osso do quadril), osso mandibular, mento ou céu da boca no caso de enxertos de gengiva. Se não for por esse meio, pode-se recorrer ao banco de ossos. Entretanto, quando o L-PRF é associado a material de banco de ossos, os resultados são muito melhores. Então, com a membrana do L-PRF não é mais preciso uma cirurgia para retirar osso, o processo se torna mais simples e menos agressivo.

Atualmente, ainda poucos profissionais dominam a técnica, por isso procure um dentista habilitado. O custo do procedimento se assemelha a um enxerto convencional, sendo que proporciona melhores resultados.

Portanto, a evolução da ciência beneficia enormemente os pacientes. Cada vez mais têm surgido novas alternativas para tornar os tratamentos odontológicos mais rápidos e eficazes.

Bibliografia

- Costa ALCC, Ramos Neto, AS, Neves DM, Silva FGO, Simão GML. Características dos agregados plaquetários e indicações da L-PRF na cirurgia oral / Characteristics of platelet aggregates and indications of L-PRF in oral surgery. *ImplantNEws*; 9 (4): 519-526, 2012.
- Vasconcellos AVB, Teixeira APF, Cruz PV. Plaqueta rica em fibrina: um novo conceito em reparação tecidual / Platelet rich fibrin: a new concept in tissue repair. *Innov. implant. j., biomater. esthet. (Impr.)*; 3(6): 27-31, 2008.

Autora:

Dra. Taciana Morum

Analista Judiciária - Odontóloga - STJ

Especialista em Ortodontia - Mestre em Ciências da Saúde